

Zeca Baleiro - Nalgum Lugar

Tom: Gb

(zeca baleiro, augusto de campos, e.e. cummings)

Intr. (Gb B Gb Db B Gb Abm Gb)

Gb B
 nalgum lugar em que eu nunca estive, alegremente além
 de qualquer experiência, teus olhos têm o seu silêncio: Gb
 no teu gesto mais frágil há coisas que me encerram, Db B
 ou que eu não ousou tocar porque estão demasiado perto, Gb Ebm Abm Db
 teu mais ligeiro olhar facilmente me descerra B
 embora eu tenha me fechado como dedos, nalgum lugar Gb
 me abres sempre pétala por pétala por pétala como a primavera abre Db B
 (tocando sutilmente, misteriosamente) a sua primeira rosa (2X) Gb Ebm Abm
 B Gb Abm Gb Ebm7

ou se quiseres me ver fechado, eu e
 minha vida nos fecharemos belamente, de repente Ebm B Eb7
 assim como o coração desta flor imagina Cdim
 a neve cuidadosamente descendo em toda a parte; Db Bm
 nada que eu possa perceber neste universo iguala Ebm7
 o poder de tua intensa fragilidade: cuja textura Db B Eb7
 compele-me com a cor de seus continentes, Abm Cdim
 restituindo a morte e o sempre cada vez que respira Db Bm Gb Gb4 Gb
 (não sei dizer o que há em ti que fecha Cm7
 e abre; só uma parte de mim compreende que a Bm Fm7 Bb7
 voz dos teus olhos é mais profunda que todas as rosas) Ebm Dm C
 ninguém, nem mesmo a chuva, tem mãos tão pequenas B Gb Abm Gb
 INRODUÇÃO e C novamente

Acordes

